



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA CASAIS “VIVER A DOIS”

Autor: Wolny Fragoso Lopes

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Leda Rúbia Maurina Coelho

Universidade Luterana do Brasil - ULBRA CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar as atividades práticas desenvolvidas no Centro de Evangelização e Aconselhamento Pastoral (CEAP), localizado no município de Canoas/RS, no período de 31 de julho de 2017 a 07 de julho de 2018, referentes à utilização do Programa Psicoeducativo para Casais Viver a Dois. O principal objetivo do Programa Viver a Dois foi promover a qualidade da vida a dois e fomentar o aprendizado de estratégias de resolução dos conflitos conjugais. O programa foi desenvolvido em seis oficinas, abordando temas comuns da conjugalidade: reconhecimento da história do casal, desconstrução dos mitos conjugais, conflitos do dia-a-dia, a importância da flexibilidade, sexualidade e a importância do lazer na vida conjugal. Nesse sentido, o Viver a Dois constitui uma alternativa de trabalho com casais, que enfoca os fatores de proteção da conjugalidade e, conseqüentemente, busca promover melhores níveis de bem-estar no relacionamento. Com base nas demandas encontradas, buscou-se na literatura uma análise e descrição do conhecimento em busca de respostas às demandas específicas apresentadas, destacando o perfil das queixas que levavam os indivíduos a recorrer ao atendimento na área da saúde mental. Os resultados mostraram que as queixas se dividiam em duas categorias: conjugalidade e parentalidade. Wagner (2015 p. 42), destaca em seu livro “Viver a Dois”, que os conflitos conjugais são fenômenos que ocorrem em todos os relacionamentos amorosos. Por si só, a adversidade humana já seria uma justificativa para existência de conflitos, já que cada pessoa é única. Na vida conjugal, porém, outros fatores se somam e fazem com que o conflito seja uma situação a ser enfrentada por todos os casais indiscriminadamente. Para a autora, um mesmo conflito pode ser encaminhado de diferentes formas resultando em desfechos diferentes. A coleta de dados para esta intervenção foi feita em 12 fichas de atendimento, preenchidas no período de 31 de julho a 20 de outubro de 2017, sendo possível identificar o perfil dos usuários do programa. Vale destacar que estes dados se referem a casais atendidos e os dados coletados foram classificados de acordo com as necessidades apresentadas pelos usuários. De acordo com o levantamento e análise registrada nas fichas, foram registradas as demandas. Dos seis casais selecionados para o Programa Viver a Dois, dois desistiram por questões de demanda judicial pela guarda dos filhos e separação litigiosa. Quatro casais participaram ativamente em encontros individuais e encontros abertos para casais. Em seus depoimentos, os participantes destacaram a importância do programa e sua eficácia, promovendo um melhor relacionamento conjugal. Referências: Wagner Adriana, Clarisse Pereira Mosmann e Denise Falcke: Viver a Dois: Oportunidades e desafios da conjugalidade. São Leopoldo: Sinodal, 2015.

Palavras-Chave: Conjugalidade, Programa Psicoeducativo, Promoção da Saúde.